



**1ª Reunião Plenária da Comissão Consultiva - 21 de março de 2016**

## Princípios

- **compatibilização** de usos e atividades e de políticas e instrumentos de ordenamento
- **sustentabilidade** ambiental dos oceanos
- **precaução**
- **subsidiariedade**
- **coesão territorial**
- **participação e simplicidade** de perceção
- **gestão adaptativa.**

## Visão

instrumento de **desenvolvimento económico, social e ambiental**, de **consolidação jurídica** e de **afirmação geopolítica** de Portugal na **bacia do Atlântico**.

## Objetivos

1. contribuir para a valorização do mar na **economia nacional**, promovendo a **exploração sustentável**, racional e eficiente dos **recursos marinhos e dos serviços dos ecossistemas**, garantindo a **salvaguarda do património natural e cultural** do oceano.
2. contribuir para a **coesão nacional**, reforçando a **dimensão arquipelágica** de Portugal e o papel do seu **mar interterritorial**.
3. contribuir, através do ordenamento do espaço marítimo nacional, para **ordenamento da bacia do Atlântico**.
4. contribuir para o **reforço da posição geopolítica e geoestratégica** de Portugal na **bacia do Atlântico** como maior **estado costeiro da EU**.

### Objetivos

5. garantir a **segurança jurídica** e a **transparência** de procedimentos na atribuição de **títulos de utilização privativa do espaço marítimo nacional**.
6. assegurar a manutenção do **bom estado ambiental** das águas marinhas, **prevenindo os riscos** da acção humana e **minimizando** os efeitos decorrentes de **catástrofes naturais** e **ações climáticas**.
7. **assegurar a utilização da informação** disponível sobre o espaço marítimo nacional.
8. **contribuir para o conhecimento** do oceano e **reforçar a capacidade científica e tecnológica** nacional.

Um plano para o ordenamento de **usos privativos** que implicam **reserva de área e/ou volume** do espaço marítimo nacional (EMN) - sujeitos a **TUPEM**

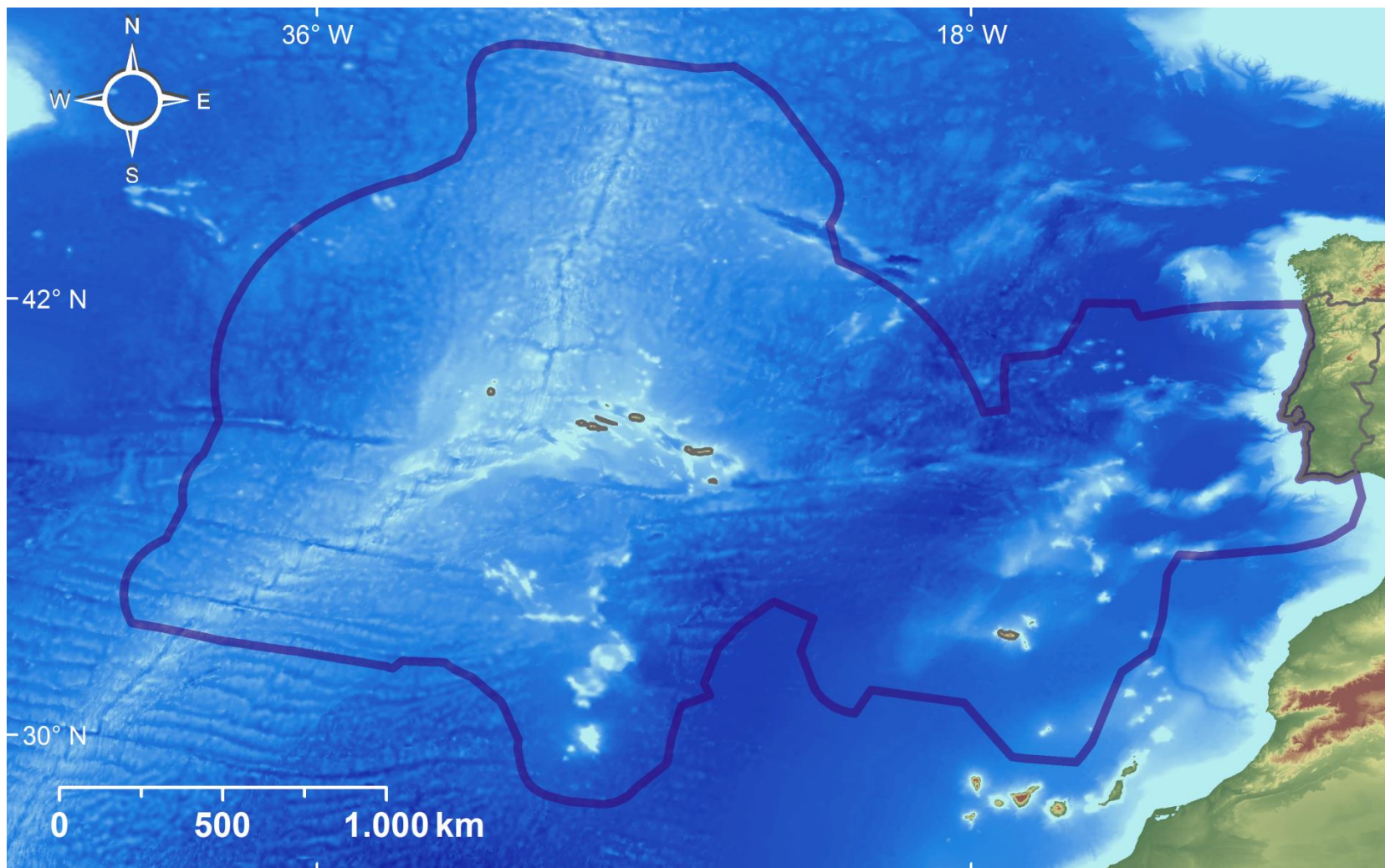
Considerando, entre outros, que o EMN

- é totalmente **público**
- compreende a **plataforma continental** e **colunas de águas muito profundas**
- não tem **população residente**, nem código postal
- está sujeito a diferentes **regimes de jurisdição**
- tem de garantir **direitos internacionalmente consignados**

O que o PSOEM não é ...

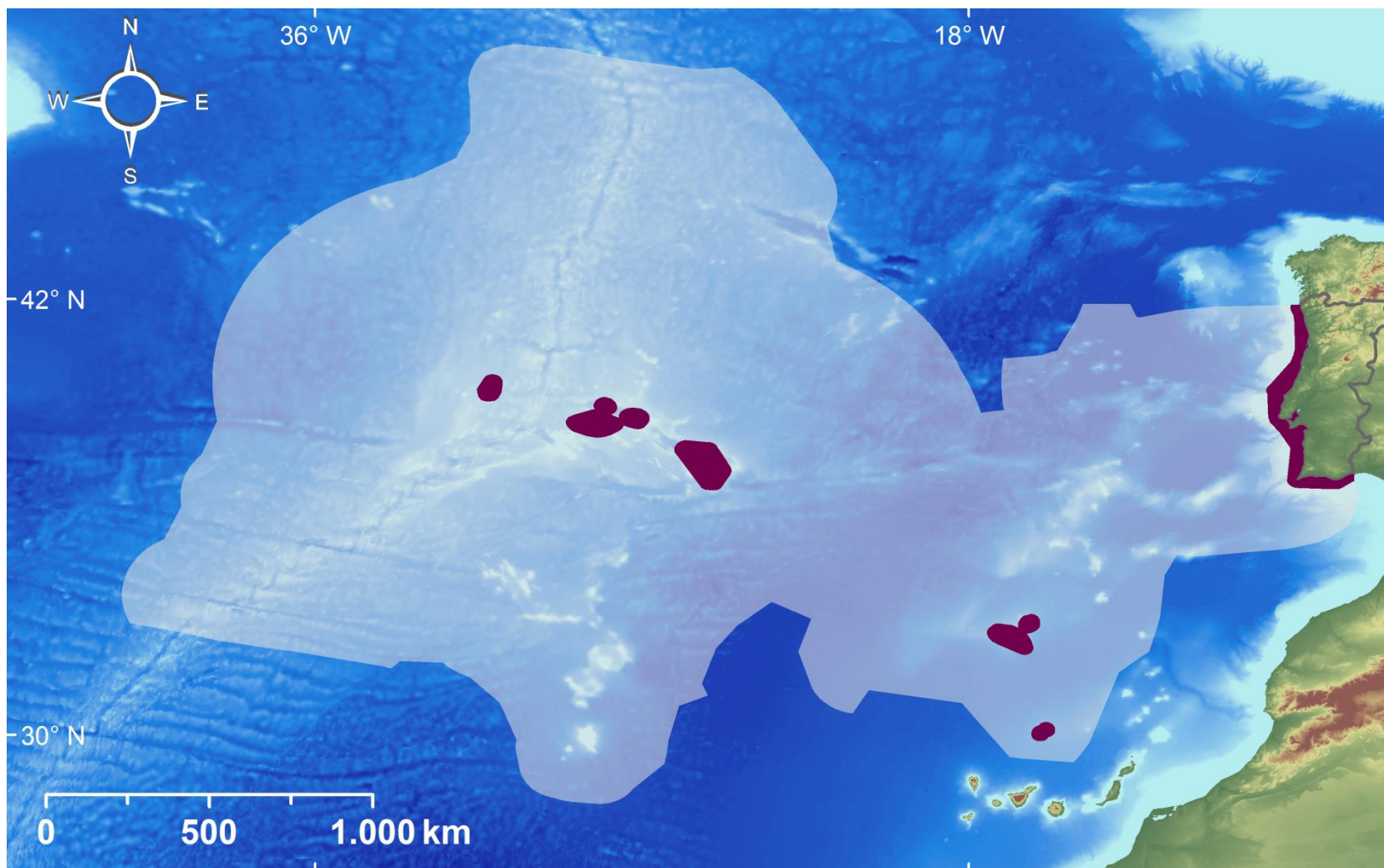


## Unidades funcionais do PSOEM



## Unidades funcionais do PSOEM

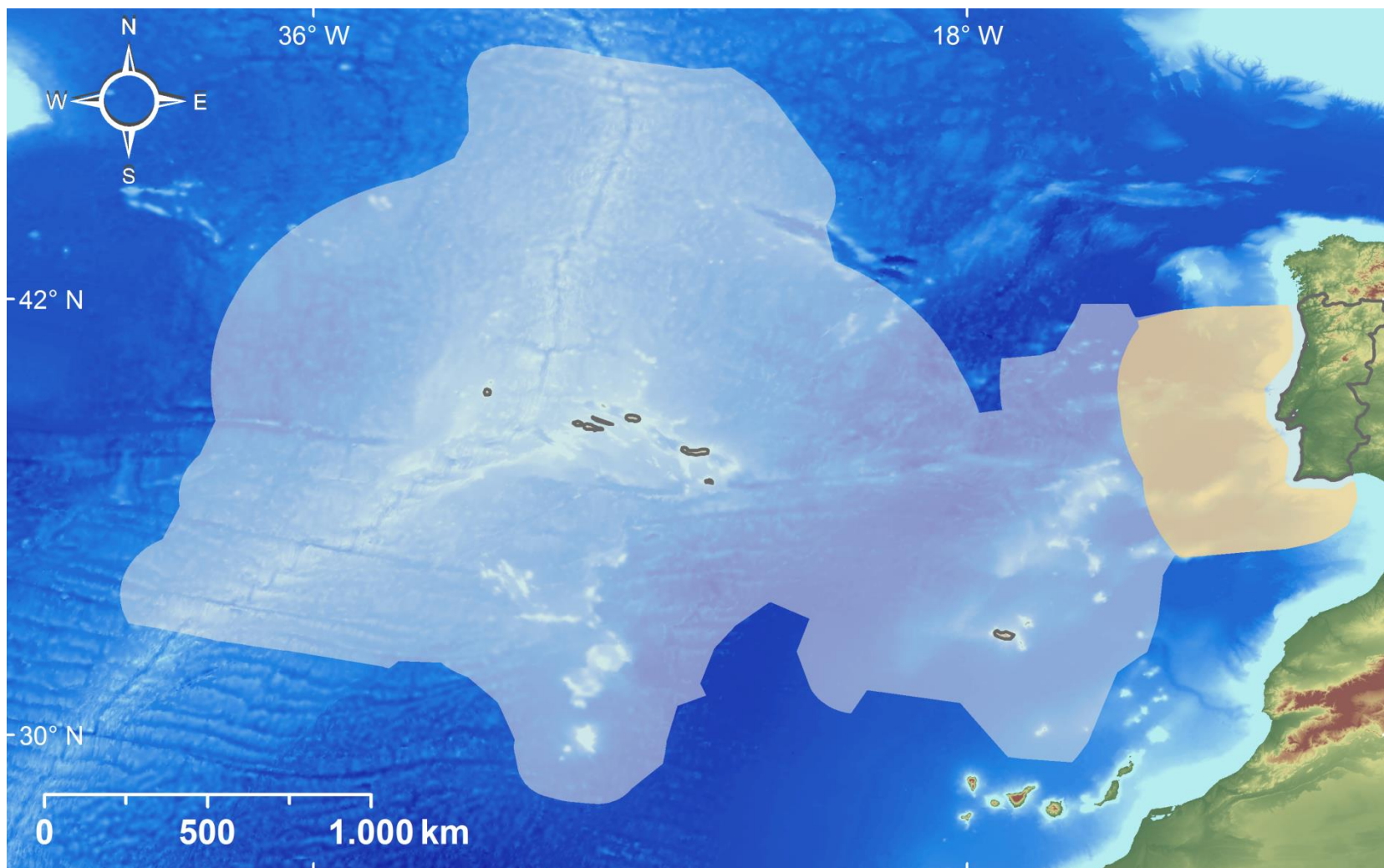
### 1 - Mar Territorial e águas marinhas interiores





## Unidades funcionais do PSOEM

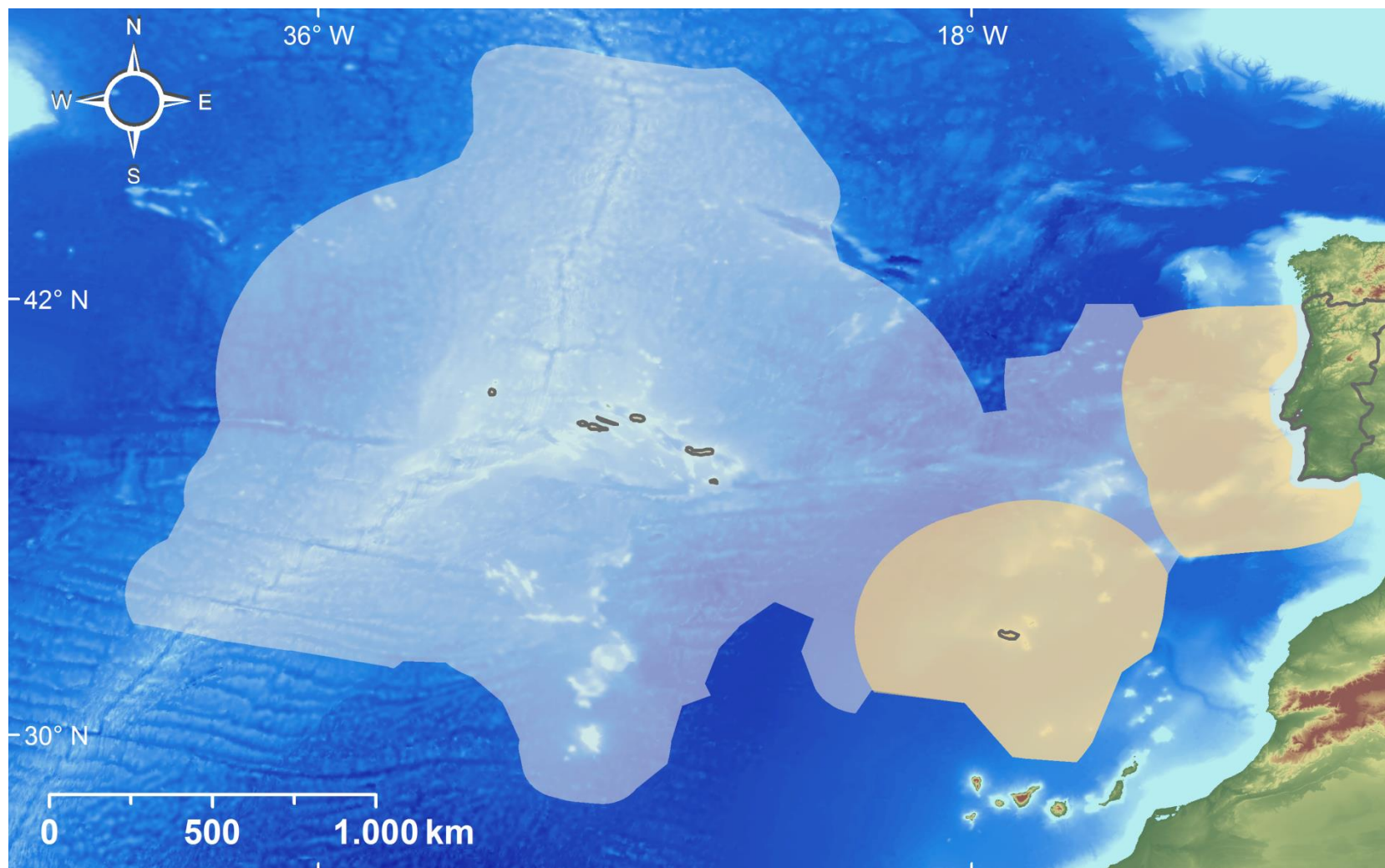
2 – ZEE  
sub-área Continente



## Unidades funcionais do PSOEM

### 2 – ZEE

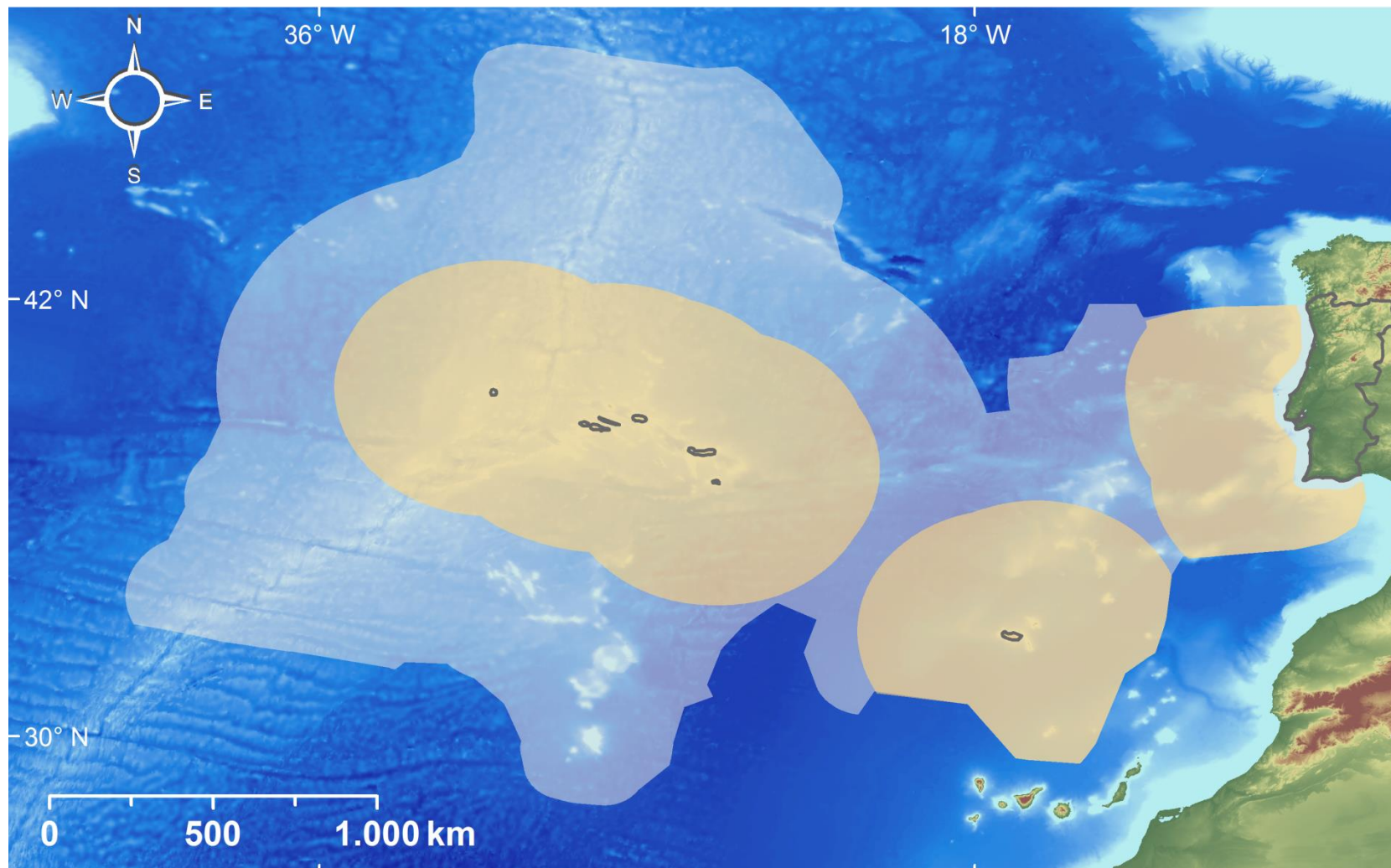
sub-áreas Continente e Madeira





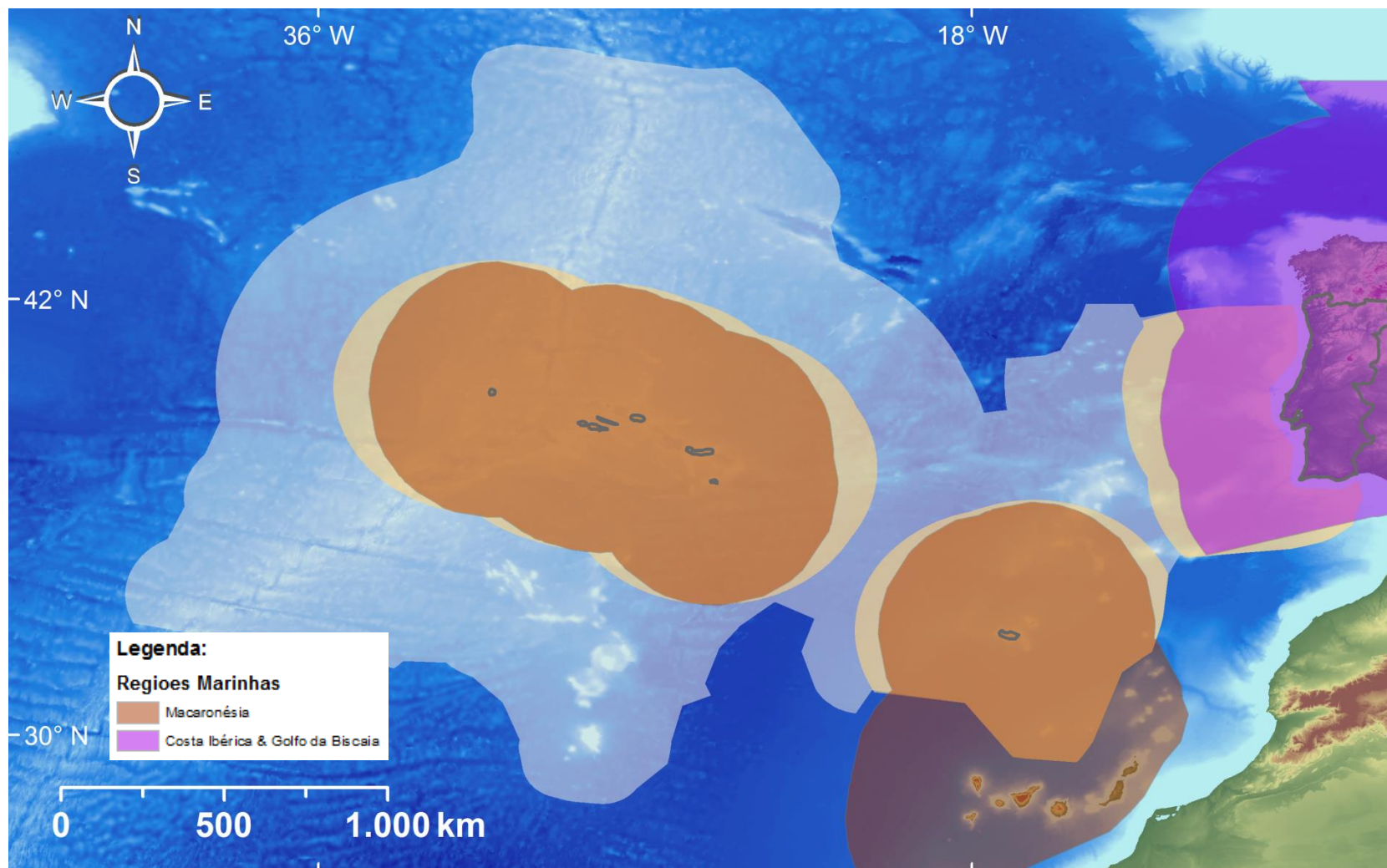
## Unidades funcionais do PSOEM

2 – ZEE  
sub-áreas Continente, Madeira e  
Açores



ZEE e sub-regiões marinhas

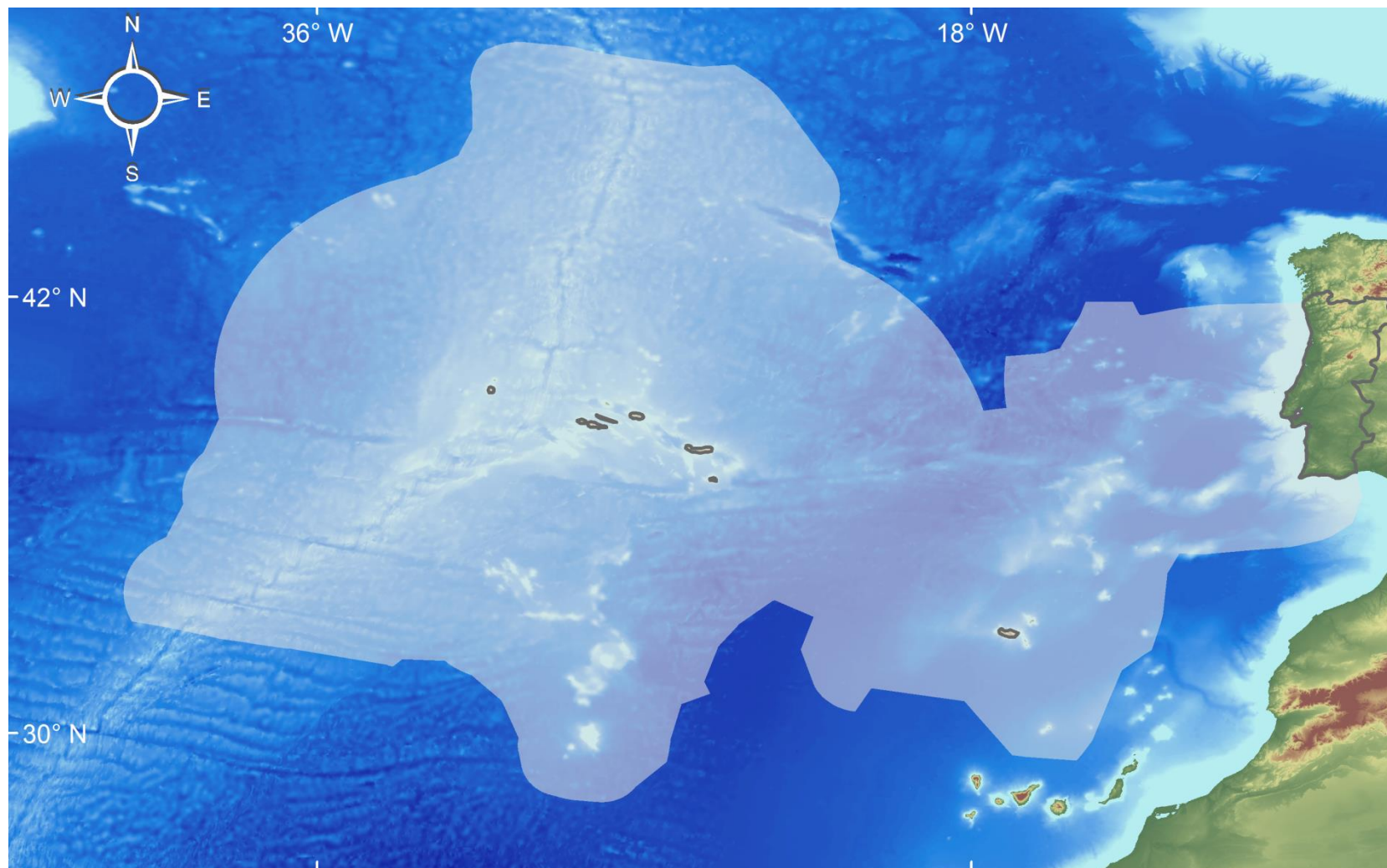
## Unidades funcionais do PSOEM





## 3 – Plataforma continental

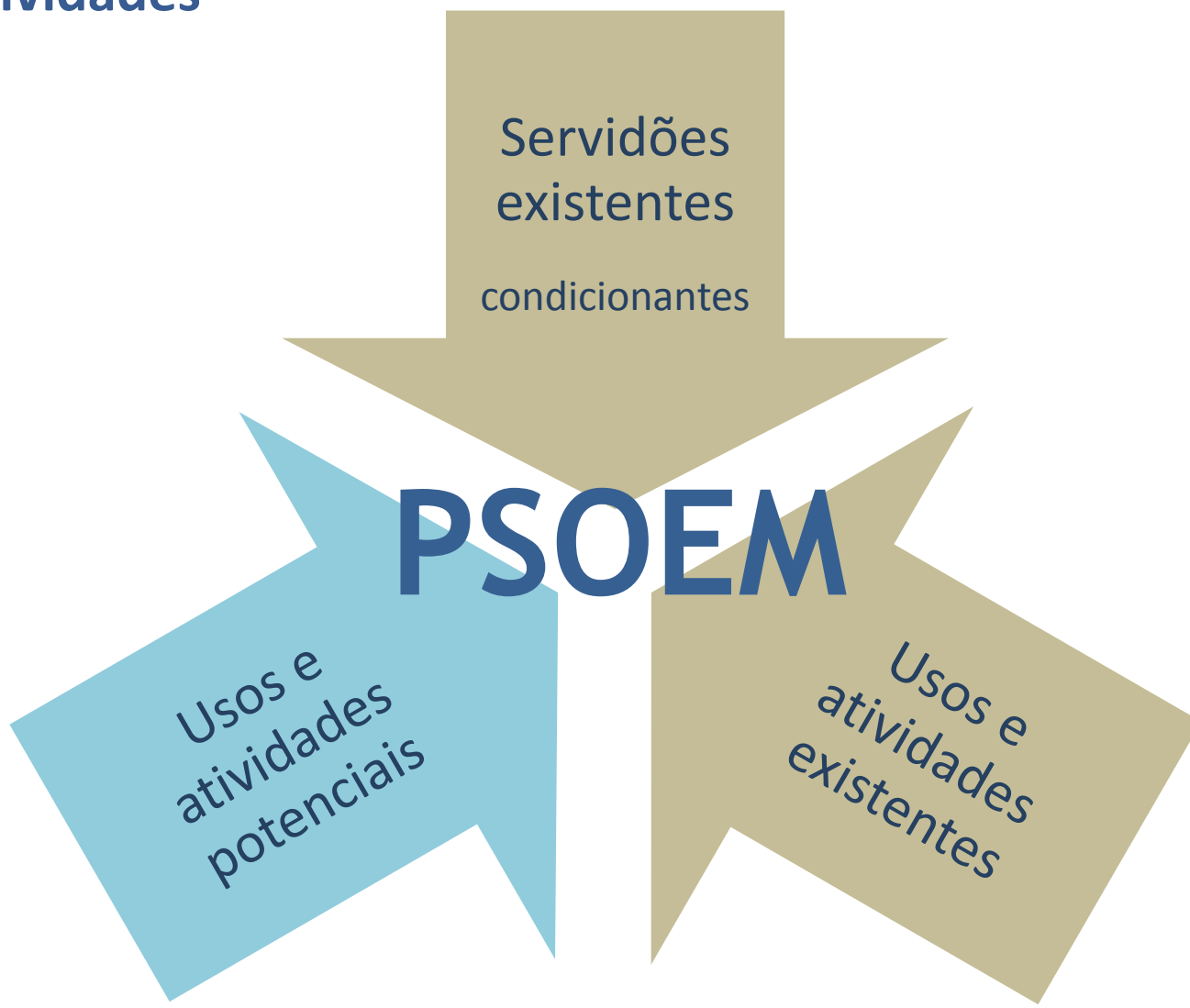
### Unidades funcionais do PSOEM





Conteúdo material e documental

**Usos e atividades**



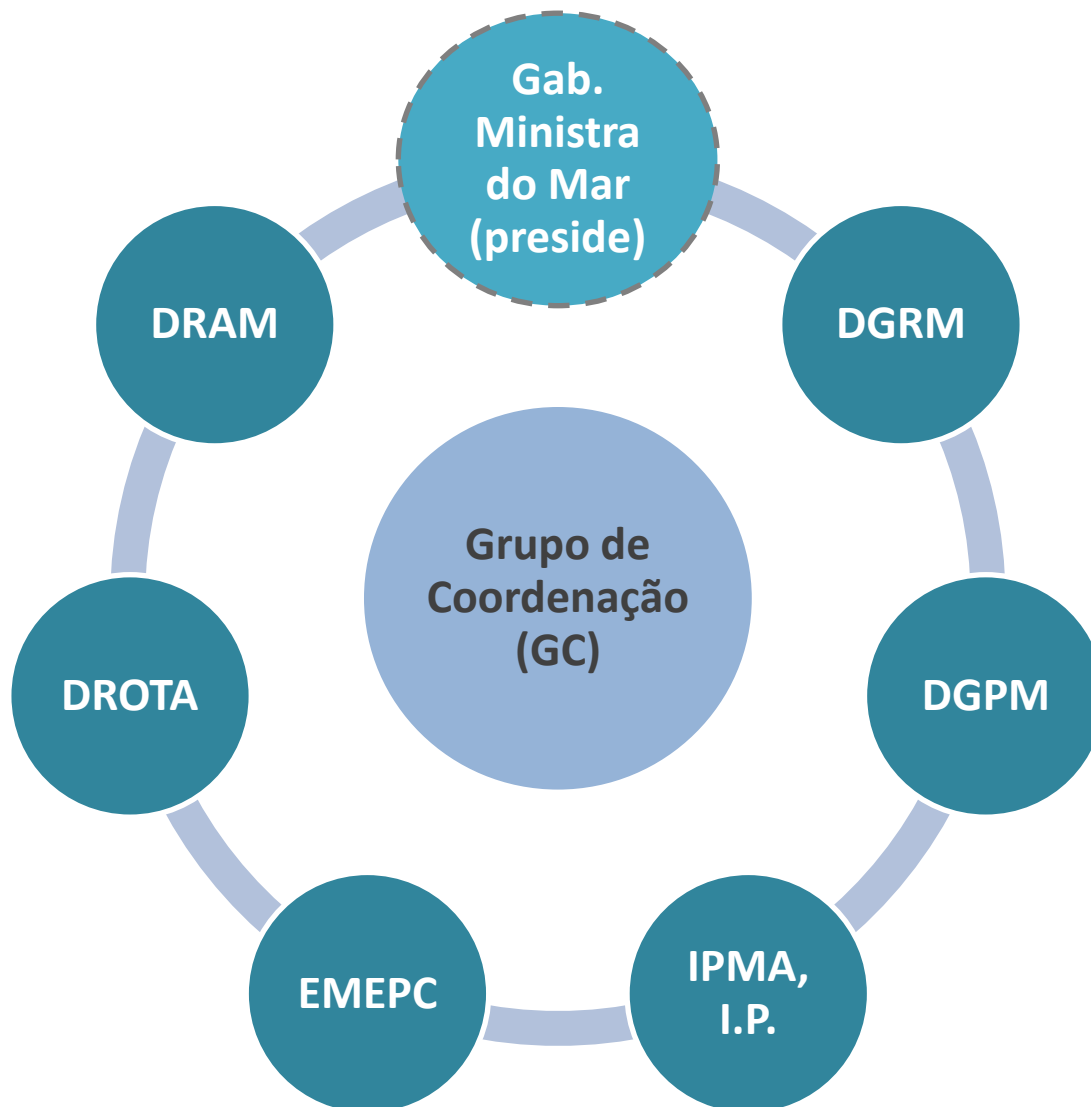
## Usos e atividades



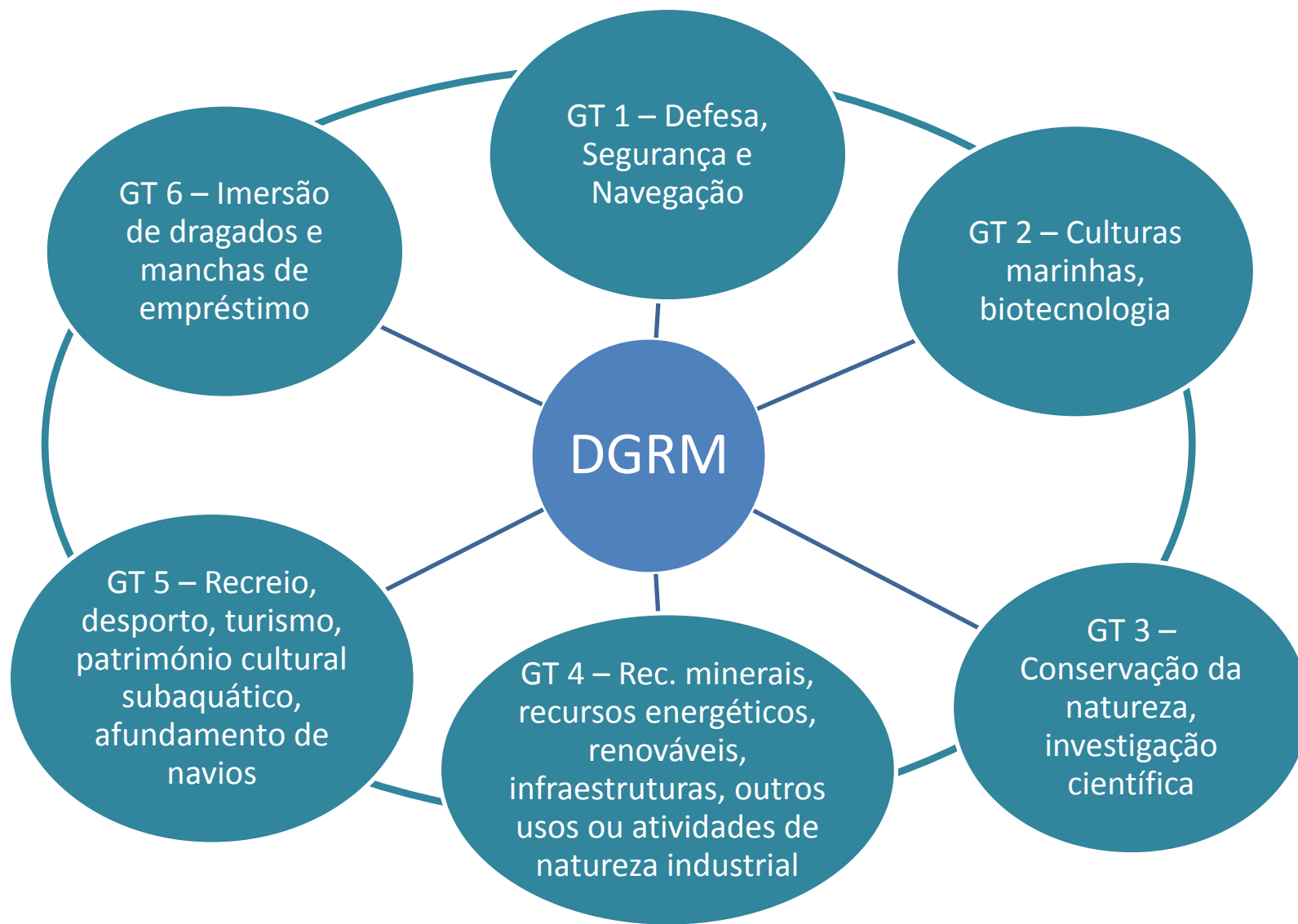
## PSOEM – uma garantia de sustentabilidade



## Grupo de coordenação (reuniões mensais)



## Grupos de trabalho – continente e plataforma estendida





# Cronograma

[illegible]